

A IMPLANTAÇÃO ACOLHIMENTO NO PSF ABILIO DOS SANTOS DE DOURADOQUARA: RELATO DE EXPERIENCIA

Cristina Marra Xavier*

Polo: Uberaba

Maria Rizioneide Negreiros de Araújo **

Introdução

Com a promulgação da constituição federal, em 1988 foi redefinida as prioridades da política de saúde no Brasil. Em 1994, implantou o Programa Saúde da Família como uma estratégia para contribuir na mudança do modelo de atenção à saúde, tendo como atribuições dos membros das equipes, a participação no acolhimento dos usuários realizando escuta qualificada procedendo a avaliação com classificação de risco, avaliação do grau de vulnerabilidade e identificando as necessidades de intervenção de cuidados.

Justificativa

Acolher é uma tarefa difícil, pois exige uma mudança de cultura e de valores, agilidade, boa vontade generosidade e qualidade no atendimento. Percebe-se a necessidade de implantação do acolhimento no PSF de Douradoquara. Este estudo justifica-se pela necessidade de relatar a experiência de implantação do acolhimento, como o primeiro passo para reorganização do processo de trabalho da equipe de saúde.

Objetivos

Relatar o processo de acolhimento e classificação de risco realizado pela equipe de saúde da família do PSF Abílio dos Santos.

Identificar as dificuldades encontradas na implantação do protocolo de Manchester.

Metodologia

Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema acolhimento com a finalidade de subsidiar a experiência que vivenciada pelo município de Douradoquara no implantação do acolhimento com classificação de risco no PSF Abílio dos Santos.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humaniza SUS- Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco: um paradigma ético –estético no fazer em saúde.** Brasília, 2004. BRASIL. Legislação Federal, 1990, **Lei N 8142.** 1990. disponível em <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>>. Acesso em 16 out 2011

Revisão da Literatura

O Ministério da Saúde (BRASIL, 2004) vem ao longo dos anos buscando diretrizes para melhorar a relação entre usuário e os profissionais de saúde. O Humaniza SUS é uma política de humanização que propõe estratégias de atendimento para que ele seja mais acolhedor, resolutivo e que possa garantir ao usuário um serviço de qualidade, onde todas as suas queixas sejam ouvidas e seus problemas resolvidos.

Relato da experiência

o acolhimento humanizado e resolutivo beneficia o acesso da população bem como da aceitação das recomendações vindas dos profissionais de saúde. Vivenciando a realidade do município e insatisfação dos usuários quanto ao atendimento da unidade, equipe resolveu mudar a forma de acolhimento. O acolhimento passou a ser feito pela enfermeira, que até então era feito pela recepção, o que tornou o atendimento mais humanizado com escuta qualificada. Os usuários a partir se mostram mais satisfeitos, possibilitando a equipe organizar o seu processo de trabalho para atender não apenas os usuários agendados, mas também aqueles classificados com prioridade de atendimento. A equipe de ainda não sentiu a necessidade de implantar a classificação o Protocolo de Manchester, considerando que a população do município é pequena e possui atendimento médico sem necessidade de classificar o risco.

Considerações finais

O trabalho permitiu concluir que o Acolhimento com classificação de risco encontra-se na fase inicial e percebe que a oferta de consultas e bem maior que a demanda de usuários, portanto todos são atendidos em menor tempo possível não sendo. No momento, necessária a realização da classificação de risco dos usuários para atendimento na unidade.

* Enfermeira

tininhamarra@yahoo.com.br

** Orientador



Ministério da
Educação



Universidade
Federal de
Minas Gerais

NESCON
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva

AGORA



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Secretaria de Gestão da Informação
Ministério da Saúde